

TRIBUTO AO POVO MYKY

Prof. Dr. Ernesto Jacob Keim 01/2003

Nessa resenha poética, pretendo sensibilizar e intensificar a indignação pelas mortes silenciadas, de que trata a obra “As bem aventuranças do povo Myky” (AMARANTE, Elisabeth: Ed. Vozes). Esse livro é um testemunho da resistência pacífica e amorosa, desenvolvida pelo povo indígena Myky, em acelerado processo genocida, aplicado por pessoas que se nomeiam cristãs e cumpridoras das leis. É um grito de que a morte dos corpos, não significa a morte da dignidade.

- Felizes os que choram.
 - Eles são capazes de esperança
 - Eles choram com coragem, clamam com determinação e semeiam com ternura.
- Felizes os mansos.
 - A terra é sua herança.
 - Mansamente eles preparam as flechas, acendem o fogo e aram a terra, para mansamente compartilhar.
- Felizes os pacíficos.
 - Eles tecem uma paz duradoura.
 - Eles são artífices de paz buscando sempre a negociação para lidar com as invasões.
- Felizes os de coração misericordioso.
 - Nunca lhes faltará a misericórdia do irmão.
 - Eles são capazes de manter a socialização partilhada e fraterna.
- Felizes os pobres
 - Deles e a partir deles, o reino da plenitude amorosa.
 - Eles têm sua riqueza em amor, alegria e paz para o serviço mútuo, com atenção e confiança no irmão.
- Felizes os puros.
 - Em tudo e em todos eles contemplam o Belo, como graça e dignidade que surpreende e se mostra inusitada.
 - Eles comungam com o sagrado, na contemplação da ação atenta e tranquila de seu dia a dia.
- Felizes os que têm fome e sede de justiça
 - Em tudo buscam a justiça, acima do direito.
 - Eles não têm tudo, mas têm a paz e não esquecem a alegria, no confronto com os direitos cartoriais injustos.

São Bem Aventurados

No choro corajoso

No clamor com ternura

Na mansa e permanente ação de partilha.

Onde dividir é melhor que subtrair.

Nas atitudes dos artífices da Paz pela Paz

No respeito à vida plena sem teorizar, se ético ou moral.

Na socialização fraterna

Na misericórdia ativa.

No serviço mútuo com amor e alegria.

Na atenção ao outro e na confiança no irmão.

No desafio às leis tendenciosas e excludentes.

Na coragem e determinação de amor e fraternura.

São Bem Aventurados ao perceber a morte, e ...

apesar de oprimidos, não se sentem esmagados;
apesar de perplexos, não se sentem desesperados;
apesar de excluídos, não se sentem despossuídos;
apesar de prostrados, não se sentem aniquilados.